

Prevalência de sobrepeso em idosos da comunidade: censo populacional

Prevalence of overweight in community-dwelling elderly: population census

<https://doi.org/10.5335/rbceh.?????.?????>

Laura Zanella¹, Daiana Argenta Kumpel², Bruna Dalla Cort³, Ana Luisa Sant'Anna Alves⁴, Andreia Mascarello⁵ e Marilene Rodrigues Portella⁶

Resumo

Introdução: Nas últimas décadas houve um aumento significativo da prevalência da obesidade em todo o mundo. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional de idosos residentes no município de Coxilha, RS. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo observacional, longitudinal, prospectivo de coorte dinâmica, de base domiciliar. Participaram os idosos que participaram da linha de base do estudo “Condições de vida e saúde dos idosos no município de Coxilha-RS”, indivíduos com idade entre 60 anos ou mais de idade (coorte B) que residam há pelo menos seis meses no território do município de Coxilha-RS. **Discussão:** Foram avaliados 504 idosos, sendo que 57,1% (N=288) tinham entre 60 a 69 anos, 31,0% (N=156) tinham entre 70 a 79 anos e 11,9% (N=60) tinham 80 anos ou mais. **Resultados:** Na população estudada houve maior prevalência de sobrepeso (60,4%) na faixa etária de 60 a 69 anos. **Conclusão:** O estudo identificou elevada prevalência de excesso de peso em idosos, sendo maior entre os idosos na menor faixa etária.

Palavras-chave: Idosos. Sobrepeso. Censo.



RBCEH

Revista Brasileira de Ciências
do Envelhecimento Humano



CIEEH2022

Congresso Internacional de Estudos do
Envelhecimento Humano



REPRINTE

Rede de Programas Interdisciplinares em Envelhecimento

V SIMPÓSIO REPRINTE

¹Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, Brasil_Laura Zanella. ²Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, Brasil_Daiana Argenta Kumpel. ³Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, Brasil_Bruna Dalla Cort. ⁴Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, Brasil_Ana Luisa Sant'Anna Alves. ⁵Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, Brasil_Andreia Mascarello. ⁶Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, Brasil_Marilene Rodrigues Portella.

Introdução

Nas últimas décadas houve um aumento significativo da prevalência da obesidade em todo o mundo. No ano de 2016, 1,9 bilhão de adultos estavam com excesso de peso, e 650 milhões com obesidade (MERANGIN et al., 2018). Dados sugerem que em 2019, o excesso de peso e a obesidade foram responsáveis por aproximadamente 8,8% do total de mortes no mundo e 12,6% no Brasil, sendo uma das principais causas de óbito (INSTITUTE FOR HEALTH METRICS AND EVALUATION, 2020).

Dados do Vigitel de 2020, mostram que a frequência de excesso de peso foi de 57,7%, sendo maior entre os homens (58,9%) do que entre as mulheres (56,2%). Entre os adultos, a prevalência de excesso de peso foi de: 55,1 % (25 a 34 anos) e 64,9% (35 a 44 anos). Conforme o aumento da idade, a prevalência de excesso de peso aumentou, na faixa etária de 45 a 54 anos a prevalência passou para 65,2%. Entre os homens a frequência de excesso de peso foi maior nos estratos extremos de escolaridade. Entre as mulheres, a frequência de excesso de peso diminuiu com o aumento da escolaridade (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021).

Diante do exposto, o presente estudo avaliou o estado nutricional de idosos residentes no município de Coxilha, RS.

Materiais e métodos

Trata-se de um estudo observacional, longitudinal, prospectivo de coorte dinâmica, de base domiciliar, a pesquisa faz parte do estudo “Censo das condições de vida e saúde de idosos no município de Coxilha-RS”. Em 2010, foram contemplados todos os idosos da zona urbana e rural do município de Coxilha-RS. O estudo baseline foi conduzido por (MASCARELO, 2012) (coorte A). Em 2021 foi realizada a coleta de dados com idosos que participaram da coorte A e os novos idosos. Para o presente estudo foram utilizados os dados coletados em 2021 (coorte B).

Os critérios de inclusão foram: idosos que participaram da linha de base do estudo “Condições de vida e saúde dos idosos no município de Coxilha-RS”, indivíduos com idade entre 60 anos ou mais de idade (coorte B) que residam há pelo menos seis meses no território do município de Coxilha-RS.

A coleta de dados foi realizada por meio de inquérito domiciliar utilizando-se um questionário estruturado, uma adaptação do questionário da Pesquisa Saúde, Bem-estar e Envelhecimento – SABE, preservando ajustes realizados por Morais (2007). Por se tratar de um projeto guarda-chuva, conduzido no Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano, está estruturado em 11 seções, sendo elas: A) Informações pessoais e familiares, B) Avaliação cognitiva, C) Condições de moradia, D) Condições de saúde e hábitos de vida, E) Avaliação funcional, F) Uso e acesso aos serviços de saúde, G) Apoio familiar e social, H) Estado Nutricional e Práticas Alimentares, I) Escala de Felicidade Subjetiva, J) Atividade Física, K) Saúde do Homem, L) bloco sobre a pandemia de Coronavírus.

As entrevistas foram realizadas por entrevistadores treinados pelos pesquisadores, estudantes dos cursos de graduação da área da saúde da Universidade de Passo Fundo, com a supervisão de mestrandos e doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano da Universidade de Passo Fundo. Os idosos foram contatados por meio de visita

domiciliar através do agente comunitário de saúde da sua microrregião, sendo agendada a entrevista em data e horário da preferência dos participantes. As entrevistas foram realizadas individualmente, sobretudo em domicílios com mais de um idoso.

A coleta de dados ocorreu de agosto a dezembro de 2021, foram seguidas as orientações e os protocolos para a prevenção do contágio quanto ao coronavírus (Covid-19) durante a realização do estudo, como uso de máscara, higienização das mãos com álcool gel, ventilação do ambiente e distanciamento mínimo de 1,5 metros entre o entrevistado e o entrevistador.

Para o desfecho, estado nutricional, foram aferidas as medidas de massa corporal (Kg) e altura (cm), após foi realizado o cálculo do Índice de Massa Corporal e posterior classificação de acordo com Lipschitz (LIPSCHITZ, 1994).

Os questionários foram digitados em software de estatística com dupla entrada e posterior comparação. Para as variáveis quantitativas foram calculadas as medidas de tendência central e dispersão. Para as variáveis qualitativas foram apresentadas as frequências absolutas e relativas simples. Para as comparações entre variáveis qualitativas foi aplicado o teste qui-quadrado.

Em relação aos aspectos éticos, o projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo sob parecer número 2.189.982, além disso, todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Resultados e discussão

Foram avaliados 504 idosos, sendo que 57,1% (N=288) tinham entre 60 a 69 anos, 31,0% (N=156) tinham entre 70 a 79 anos e 11,9% (N=60) tinham 80 anos ou mais. A prevalência de sobrepeso foi de 57,3%, sendo que a menor prevalência foi entre os longevos, 80 anos ou mais (Tabela 1).

Tabela 1 |

Variável	Categoria	Baixo peso/ eutrofia		Sobrepeso		p- valor
		N=215	(42,7%)	N= 289	(57,3%)	
Faixa etária	60 a 69 anos	114	39,6	174	60,4	0,006
	70 a 79 anos	64	41	92	59	
	80 anos ou mais	37	61,7	23	38,2	

Na população estudada houve maior prevalência de sobrepeso (60,4%) na faixa etária de 60 a 69 anos. Resultados do Vigitel 2020, mostram prevalência de excesso de peso (65%) na faixa etária de 55 a 64 anos e de (60,9%) a partir dos 65 anos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021).

Segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2020, 41,2 milhões de adultos se encontravam obesos e 96 milhões com excesso de peso (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE, 2020).

Conclusão

O estudo identificou elevada prevalência de excesso de peso em idosos, sendo maior entre os idosos na menor faixa etária. O enfrentamento da obesidade deve atingir todo o ciclo da vida, e para que o processo de envelhecimento seja saudável é preciso conhecer a prevalência de obesidade para que seja possível propor medidas de intervenção adequadas e resolutivas para o seu enfrentamento na população com mais idade.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

Referências

IBGE. Características gerais dos domicílios e dos moradores 2019 - PNAD Contínua. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, p.8, 2020.

INSTITUTE FOR HEALTH METRICS AND EVALUATION. GBD Compare Data Visualization 2019. Washington, DC: University of Washington: IHME, 2020.

LIPSCHITZ, D.A. Screening for nutritional status in the elderly. Prim Care, v. 21,n. 1, p. 55-67, 1994.

MASCARELO, Andréia. Condições de vida e saúde dos idosos no município de Coxilha- RS. 2012. [s. l.], 2012.

MERANGIN, D. I. Disbudpar et al. WORLD HEALTH STATISTICS 2018. [s.l: s.n.]. v. 2

MINISTÉRIO DA SAÚDE. VIGILÂNCIA DE FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO PARA DOENÇAS CRÔNICAS POR INQUÉRITO TELEFÔNICO - VIGITEL BRASIL 2020. [s.l: s.n.].